

## Visita do Primeiro-ministro chinês Li Qiang à Austrália: reparar as relações e manter a tensão

A visita do Primeiro-ministro chinês Li Qiang à Austrália, que durou quatro dias, foi projetada para se concentrar **quick slot** reparar as relações longamente tensas entre os dois países. No entanto, os esforços aparentes dos funcionários chineses para bloquear uma repórter australiana durante uma coletiva de imprensa trouxeram à tona as fricções contínuas entre os dois países.

Cheng Lei, uma apresentadora de TV que passou mais de três anos **quick slot** detenção na China antes de ser libertada **quick slot** 2024, contou à Sky News Australia que os funcionários fizeram "grandes esforços" para bloqueá-la das câmeras durante um evento de imprensa na segunda-feira, onde Li e o Primeiro-ministro australiano Anthony Albanese assinaram acordos de cooperação.

As imagens de {sp} parecem mostrar duas pessoas envolvidas no incidente, com uma delas, descrita pela emissora como funcionário da embaixada chinesa, tentando se aproximar mais de Cheng **quick slot** determinado momento, apesar de ser bloqueada por outra mulher, identificada pela Sky News como uma funcionária australiana, que intervém para dar-lhe espaço.

"Suponho que seja para impedi-la de dizer ou fazer algo que eles achem que seria uma má impressão, mas isso **quick slot** si foi uma má impressão", disse Cheng à Sky News, onde trabalha como apresentadora de notícias e colunista desde o final do ano passado.

Cheng acrescentou que tal comportamento é "típico" dos funcionários chineses, que não querem "vozes discordantes ou a presença de alguém que seja um pouco controversa" quando visam apresentar uma "fachada amigável".

Vários outlets de mídia presentes na coletiva de imprensa, incluindo o Guardian e o Daily Telegraph, relataram os mesmos detalhes.

A **quick slot** tem solicitado comentários à embaixada chinesa **quick slot** Camberra.

O Estado de Segurança da China mantém um controle apertado sobre a mídia e a informação no país, onde os funcionários não estão sujeitos ao tipo de questionamento robusto comum aos países democráticos.

Pequim também é longamente condenada por nações ocidentais e grupos de direitos por detenções indevidas e arbitrárias.

### Detenção e libertação de Cheng Lei

Cheng, anteriormente apresentadora de negócios da emissora estatal chinesa CGTN, foi detida pelas autoridades chinesas **quick slot** agosto de 2024 por acusações de espionagem obscuras que surgiram quando as tensões diplomáticas estavam escalando entre Pequim e Camberra.

A mãe de duas crianças passou mais de três anos **quick slot** detenção antes de ser libertada por Pequim e retornar para **quick slot** família **quick slot** outubro, semanas antes de Albanese fazer a primeira visita de um líder australiano à China **quick slot** sete anos.

Falando à Sky News antes da coletiva de imprensa de segunda-feira, Cheng disse que foi um "dia muito emocional" para ela cobrir a visita importante.

"Certamente, o fato de eu estar sentada na encarceramento um minuto e ser levantada como um assunto nestas visitas e o próximo minuto eu estou realmente cobrindo a visita... é uma prova do quanto é maravilhoso a liberdade e a democracia", disse ela.

## Contenção entre China e Austrália

A situação na segunda-feira é um lembrete brutal das tensões entre Pequim e Camberra e das profundas preocupações na Austrália, aliada dos EUA, com o autoritarismo chinês **quick slot** uma viagem que de outro modo visava instilar boa vontade.

A visita de quatro dias do Li, o número dois oficial chinês, à Austrália é a visita de mais alto nível a um país aliado dos EUA **quick slot** sete anos de qualquer oficial chinês. Ela ocorre quando os dois países têm feito progressos **quick slot** resolver profundas tensões sobre questões de comércio, segurança e a influência política suposta da China na Austrália e no Pacífico Sul.

Falando ao lado de Li após a cerimônia de assinatura, Albanese descreveu a visita como "outro passo importante na estabilização" da relação.

O primeiro-ministro chinês, falando por um intérprete, prometeu que a China trabalhará com a Austrália **quick slot** "um espírito de respeito mútuo, procurando território comum enquanto mostra diferenças e benefício mútuo."

Li anunciou domingo que a China fornecerá um novo par de pandas-gigantes ao Zoológico de Adelaide, no sul da Austrália, depois que a atual dupla retornará à China mais tarde este ano – estendendo um clássico gesto de amizade da China frequentemente chamado de "diplomacia do panda."

A China também adicionará a Austrália ao seu programa de isenção de visto, disse Li segunda-feira.

Detalhes não foram imediatamente anunciados, mas seguem arranjos semelhantes com outros países nos últimos meses à medida que a China luta para atrair mais turistas internacionais para impulsionar **quick slot** economia abalada após anos de restrições de fronteira de Covid-19. Li anunciou um esquema de isenção de visto para a Nova Zelândia durante uma visita lá sexta-feira.

Os dois líderes concordaram **quick slot** uma maior comunicação militar-a-militar, de acordo com Albanese.

O acordo segue recentes encontros próximos das duas potências. Em maio, um caça chinês disparou chamas no caminho de um helicóptero australiano sobre o Mar Amarelo **quick slot** um movimento que Albanese condenou na época como "completamente inaceitável."

A visita de Li à Austrália ocorre à medida que a China tem gradualmente retirado uma série de controles comerciais restritivos que impôs a importações chave australianas, incluindo carne bovina, cevada, madeira, carvão e vinho, **quick slot** 2024, após o então primeiro-ministro Scott Morrison pedir uma investigação internacional sobre as origens da pandemia de Covid-19 na China.

## Moda **quick slot** Lagos: Inclusão e Repressão na Semana de Moda Nigeriana

Desde **quick slot** criação **quick slot** 2011, a Lagos Fashion Week tem sido um destaque bianual do calendário da moda africana, atraindo as principais marcas de design do continente, grandes patrocinadores e uma audiência internacional.

Em um país profundamente religioso e conservador como a Nigéria, onde pessoas LGBTQ sofrem níveis extremamente altos de homofobia, intolerância e até mesmo violência, a Lagos Fashion Week rapidamente estabeleceu-se como um espaço inclusivo para comunidades marginalizadas e marcas incomuns serem vistas e ouvidas.

### Moda como instrumento de mudança

Por mais de uma década, a marca nigeriana Orange Culture tem apresentado desfiles de moda

com modelos masculinos usando saias, maquiagem ou com fitas nos desfiles como forma de provocar conversas sobre como a moda pode ser usada para romper normas de gênero. A Maxivive, que se descreve como "uma organização de moda com sede **quick slot** Lagos fundada... **quick slot** ideias de não conformidade e subversão de normas", também chamou a atenção mostrando peças gráficas e gender-bending abordando questões **quick slot** torno da sexualidade e identidade ao longo de várias temporadas.

## Pressão e repressão

No entanto, nos últimos anos, membros da comunidade LGBTQ na Nigéria dizem que a postura inclusiva da Lagos Fashion Week está sob pressão devido a uma crescente cultura de hostilidade **quick slot** relação a pessoas não-binárias e gay no país.

Em 2014, apesar de ampla condenação internacional, a Nigéria - a nação mais populosa da África - adotou a lei SSMPA (Proibição do Casamento entre Pessoas do Mesmo Sexo) que proíbe o casamento entre pessoas do mesmo sexo, relacionamentos homossexuais e afiliação a grupos de direitos LGBTQ com punições que incluem uma pena de prisão de até 14 anos para aqueles condenados. Ativistas pelos direitos LGBTQ dizem que esses sentimentos estão se infiltrando **quick slot** uma das indústrias mais aberto-minded da Nigéria: a Moda.

## Uma história de anti-queerness

Kayode Timileyin é o fundador da Queercity Media e Produção, uma das principais organizações governamentais queer na Nigéria, além de ser o gerente do festival da Lagos Pride, uma celebração de uma semana **quick slot** junho para comemorar o mês do orgulho na Nigéria. "Há uma história de anti-queerness quando se trata da semana de moda na Nigéria", disse Timileyin à **quick slot**.

Ativistas apontam para o desfile de primavera-verão de 2024, que apresentou a falecida Fola Francis - a primeira pessoa transgênero a ser lançada por rótulos para modelar no palco da cidade. Francis tragicamente se afogou **quick slot** dezembro de 2024.

Enquanto **quick slot** estreia foi saudada como um momento histórico **quick slot** ambas a moda africana e para a comunidade queer **quick slot** geral (ela desfilou duas vezes, para as marcas Cute-Saint e Fruché), também provocou polêmica. Na época, Francis disse que enfrentou um retrocesso público de algumas seções da sociedade nigeriana e observou que, apesar de suas aparições inovadoras, nenhuma imagem dela foi publicada nas contas de mídia social da Lagos Fashion Week. Em uma entrevista à revista digital LGBTQ Xtra pouco depois do evento **quick slot** novembro de 2024, Francis disse: "Ouvi que a equipe da Lagos Fashion Week decidiu não postar nenhuma de minhas [novo jogo de cartas estrela bet](#) s do desfile ou incluí-las **quick slot** qualquer nota de imprensa. Por que eu não estou surpreso?" (A revista disse que se aproximaram da Lagos Fashion Week na época, que não respondeu às suas solicitações de comentários.)

Após a escalação de modelos não-binários para andar **quick slot** seu desfile durante as apresentações de primavera-verão de 2024, a casa de moda subversiva Maxivive teve seu show cancelado por organizadores poucos dias antes do início. Embora o fundador da marca, Papa Oyeyemi, tenha dito que preferiria não falar sobre a cancelamento, a discussão dentro da indústria girou **quick slot** torno da apresentação ter sido considerada "muito gay" por organizadores.

"Para que o desfile fosse cancelado no último minuto foi muito desanimador", disse um modelo não-binário reservado para andar para a Maxivive (eles desejavam permanecer anônimo por motivos de segurança). "Pessoas queer existem na Nigéria e a moda deveria ser expressiva, não restritiva."

O estilista de moda nigeriano Tosin Ogundadegbe, conhecido como "The Style Infidel" nas redes

sociais, disse que a indústria da moda na Nigéria ainda tem um longo caminho a percorrer quando se trata de inclusão. "O calendário de moda tradicional sofre de (falta de) inclusão no desfile - nós apenas vimos representação de comunidades marginalizadas **quick slot** shows particulares."

Em meio à crescente pressão percebida para que os organizadores adiram às leis anti-gay e à política cada vez mais divisiva **quick slot** torno de gênero, sexualidade e inclusão na Nigéria, um número crescente de marcas de moda optou por mostrar "fora do cronograma" via "apresentações clandestinas" onde sentem que podem ser mais livres para incorporar o ethos de suas marcas, **quick slot** vez do brilho da Lagos Fashion Week.

*A Lagos Fashion Week não respondeu às solicitações repetidas da **quick slot** para comentários. Correção: A legenda abaixo de uma imagem fornecida pela Aso Nigeria foi editada para remover informações incorretas sobre o motivo pela qual a marca escolhe mostrar privadamente. Aso Nigeria nunca se inscreveu, ou participou, da Lagos Fashion Week.*

---

**Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: quick slot

Palavras-chave: **quick slot - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-27